

Teoria Histórico-cultural



Desenvolvimento Cognitivo e Mediação

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques

Desenvolvimento cognitivo

- Diferentemente de Piaget, que supõe a equilibração como um princípio básico para explicar o desenvolvimento cognitivo Vygotsky parte da premissa de que esse desenvolvimento deve ser entendido com referência ao contexto social e cultural (microescala) no qual ocorre.



Desenvolvimento cognitivo

- Vygotsky distinguiu duas linhas de desenvolvimento, **naturais** e **culturais**. As funções psicológicas **culturais**, ou seja, as **Funções Psicológicas Superiores (FPS)**, desenvolvem-se a partir de processos naturais
- Vygotsky propôs a teoria **das FPS** para explicar o surgimento de formas de psique especificamente humanas.
- Quando os **processos naturais** são sintetizados em **FPS**, eles deixam de existir como processos naturais.

Desenvolvimento cognitivo

- Não se encontra na obra de Vygotsky uma lista dos processos naturais que fundamentam o desenvolvimento de **FPS**.
- No entanto, ele tem discutido o **desenvolvimento cultural** de **processos naturais** em diferentes obras. Encontramos seis processos naturais foram distinguidos por ele: **percepção, intelecto prático e planejamento, memória, atenção, emoções, e fala**. Então estes são os componentes que, quando unidos em um todo de uma forma nova, fazem **FPS** (TOOMELA, 2015).

Desenvolvimento cognitivo

- As **FPS**, como memória, consciência, percepção lógica e do mundo, atenção, fala, pensamento, vontade, formação de conceitos, imaginação e emoção, se intercambiam nesta rede de nexos ou relações e formam, assim, um sistema psicológico, em que as funções se relacionam entre si.
- Podemos usar o termo **FPS** (ou *comportamento superior*) como referencia à combinação entre o instrumento e o signo na atividade psicológico.
- Esse processo não se esgota, pois, apesar da estrutura das **FPS** não mudarem, as conexões (ou nexos) mudam.

Desenvolvimento cognitivo

- Existem formas especificamente humanas de psique ou mente relacionadas ao fato de que os humanos compartilham o ambiente cultural, o ambiente cuja continuidade **não** é determinada por fatores biológicos, mas sim pelas relações sociais das pessoas.
- As **FPS** têm um suporte biológico e são moldadas ao longo da história da espécie e do indivíduo (biogênese e ontogênese).
- O sujeito biológico converte-se em sujeito humano pela interação social (sóciogênese).

Desenvolvimento cognitivo

- As **FPS** são **mediadas** por **símbolos**: “incluem em sua estrutura, como parte central e principal de todo o processo, a utilização de um signo”.
- O desenvolvimento desses processos no ser humano é mediado por **instrumentos** e **signos** construídos social, histórica e culturalmente no contexto em que ele se situa.
- **Instrumento** é algo que pode ser usado para fazer alguma coisa. **Signo** é algo que significa alguma coisa. Palavras, por exemplo, são signos linguísticos.

Desenvolvimento cognitivo

- Os **signos** são chamados de “**ferramentas psicológicas**”.
- Como exemplos de ferramenta psicológica, Vygotsky citou: “a linguagem (fala), as diferentes formas de numeração e cálculo, os dispositivos mnemotécnicos (técnica de estimulação da memória), o simbolismo algébrico, as obras de arte, a escrita, os diagramas, os mapas, os desenhos, todos os tipos de sinais convencionais.
- As operações com **signos** permitem processar a informação percebida de maneira diferente das formas puramente perceptivas de organizar experiências.

Desenvolvimento cognitivo

- Vygotsky distinguia **ferramentas psicológicas (signos)** das ferramentas técnicas (usadas para modificar objetos).
- Em vez de modificar objetos no ambiente, as **ferramentas psicológicas** são dispositivos para influenciar a mente e o comportamento em si mesmo ou de outra pessoa.
- A introdução do **signo** na atividade psicológica causa uma transformação fundamental na função mental (por exemplo, o surgimento de novas habilidades e estratégias mentais associadas ao uso do Google e de outros sites da internet).

Desenvolvimento cognitivo

- De acordo Vygotsky, os **signos** “são criações artificiais; estruturalmente, são dispositivos sociais e não orgânicos ou individuais”.
- Os **signos** são dispositivos tipicamente usados na interação social e, só mais tarde eles se tornam um meio de controle do próprio comportamento.
- Os **signos** são o produto do desenvolvimento histórico, ou seja, não são descobertos na interação independente dos indivíduos com a natureza.

Desenvolvimento cognitivo

- Os **signos** são parte do contexto social e cultural em que os indivíduos estão imersos.
- Os **signos** e seu uso se desenvolvem no processo histórico de desenvolvimento cultural humano.
- As **FPS** emergem quando os **signos** culturais são sintetizados com as funções mentais naturais em um todo de ordem superior.
- Os macacos, quando usam signos comunicativos, pensam apenas no mundo externo, não em sua própria mente, porque a forma comunicativa não se diferenciou do referente.

Desenvolvimento cognitivo

- O desenvolvimento cognitivo é a conversão de relações sociais em funções mentais.
- As sociedades constroem **instrumentos** e **sistemas de signos** ao longo de sua história e eles modificam o desenvolvimento social e cultural dessas sociedades.
- É através da apropriação (internalização, reconstrução interna) de tais construções sócio-históricas e culturais, **via interação social**, que o sujeito se desenvolve cognitivamente.

Desenvolvimento cognitivo

- Para explicar o desenvolvimento do psiquismo humano (**FPS**), Vygotsky destacou três ideias basilares:
1. As **FPS** detêm substratos biológicos, no entanto, não se limitam às condições naturais (elementares) do desenvolvimento humano, sendo transformadas culturalmente;
 2. O desenvolvimento do psiquismo humano (**FPS**) tem sua matriz nas relações sociais construídas historicamente entre o sujeito e o meio;
 3. a relação do sujeito com o meio é **mediada** por sistemas simbólicos: os **signos** e os **instrumentos**.

Desenvolvimento cognitivo

- Um exemplo interessante que ilustra a diferença entre processos elementares e processos superiores: *é possível ensinar um cachorro a acender a luz de um quarto escuro. Mas o animal não seria capaz de, voluntariamente, deixar de realizar o gesto aprendido porque vê uma pessoa dormindo no quarto.*
- Esse comportamento de tomar decisão a partir de uma nova informação é um comportamento superior, tipicamente humano.
- O mais importante desse tipo de comportamento é o seu caráter voluntário, intencional.

Desenvolvimento cognitivo

- **Mediação** é um termo designado para caracterizar o uso de meios auxiliares para solucionar problemas psicológicos (lembrar, raciocinar, ...).
- Calendário para ajudar a planejar;
- Despertador para acordar;
- Usamos palavras para pensar e a fala para orientar os pensamentos;
- O professor não é um “mediador”, pois ele não é um signo. Trata-se de um agente ativo que também utiliza a mediação na realização de atividades práticas.

Desenvolvimento cognitivo

- O processo de memorizar pode ser reconstruído pela transformação de um objeto externo em lembrete de algo (**ferramenta psicológica**).

*“Na forma elementar algo é lembrado; na forma superior, os humanos se lembram de algo. [...] no segundo, os humanos criam pessoalmente um vínculo temporário mediante uma combinação artificial de estímulos [...] a **essência mesma da memória consiste no fato de os seres humanos lembrarem-se ativamente com o auxílio de signos.**”*

Desenvolvimento cognitivo

- Vygotsky discutiu diversos exemplos de ferramentas psicológicas antigas, como “dar nós”. Ex: dar um nó no lenço para lembrar.
- As ferramentas e os signos são os “meios auxiliares” pelos quais as interações entre o sujeito e o objeto são mediadas, sendo o sujeito o protagonista da atividade e o objeto a força motivadora.
- Para Vygotsky:
 - A **ferramenta** (instrumento) é a técnica que altera “o processo de uma adaptação natural ao determinar a forma de operações de trabalho;
 - O **signo** é **psicológico** e altera “todo o fluxo e estrutura das funções mentais”.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Vygotsky afirma que as **funções mentais superiores**, no indivíduo, derivam da vida social.

➤ A “**lei genética geral do desenvolvimento cultural**” de Vygotsky:

“Todas as funções no desenvolvimento da criança aparecem duas vezes: primeiro, no nível social, e, depois, no nível individual; primeiro, entre pessoa (interpessoal, interpsicológica), e, depois, no interior da criança (intrapessoal, intrapsicológica). Isso se aplica igualmente para a atenção voluntária, para a memória lógica e para a formação de conceitos. Todas as funções superiores originam-se das relações reais entre indivíduos humanos.”

Desenvolvimento cognitivo

- Uma criança de 6 anos de idade perdeu um brinquedo e pede ajuda ao seu pai. O pai pergunta onde ela viu o brinquedo pela última vez; a criança responde “não consigo lembrar”. Ele faz uma série de perguntas – não está em seu quarto? Lá fora? No vizinho? Para cada pergunta, a criança responde “não”. Quando ele diz “no carro?”, ela responde “acho que sim” e sai para reaver seu brinquedo.
- Uma importante questão que surge desse exemplo é: “quem lembrou onde estava o brinquedo?”.
- **FPS** “surgem inicialmente como formas de cooperação social, que são passadas para a esfera das formas individuais de agir”.

Desenvolvimento cognitivo

“O homem é um ser social, que fora da interação, nunca desenvolverá em si aquelas qualidades, aquelas propriedades que têm sido desenvolvidas como resultado da evolução histórica de toda a humanidade.”

- A **interação social** é o veículo fundamental para a transmissão dinâmica (de inter para intrapessoal) do conhecimento social, histórica e culturalmente construído.
- Esta interação implica um mínimo de duas pessoas intercambiando significados. Implica também um certo grau de reciprocidade e bidirecionalidade entre os participantes.

Desenvolvimento cognitivo

- As **funções mentais superiores** surgem “primeiro, entre pessoas”.

“Qualquer função mental superior foi externa porque ela foi social em algum ponto antes de se tornar uma função interna, verdadeiramente mental. Ela foi antes uma relação social entre duas pessoas. Os meios de se influenciar alguém foram originalmente meios de influenciar outros ou meios de outros influenciarem um indivíduo.”

- Toda atividade conduzida no plano social é sempre mediada por signos.
- A diferença fundamental entre processos **psicológicos naturais** (psicológicos **inferiores**) e **culturais** (psicológicos **superiores**) reside na incorporação de signos (culturais) na estrutura da mente.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Significados

- São construídos socialmente e, por isso, são contextuais. A interação social é indispensável a fim de que o sujeito capte os significados dos signos para, então, internalizá-los (reconstruí-los internamente). Para que uma criança ou um adulto internalize um signo é indispensável que o significado desse signo lhe chegue de alguma maneira (tipicamente através de outra pessoa).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Linguagem e Fala

- Para Vygotsky, a linguagem (**fala**) é o mais importante sistema de signos para o desenvolvimento cognitivo do ser humano porque o libera de vínculos contextuais.
- A fala é extremamente importante no desenvolvimento da linguagem. Conseqüentemente, a emergência da fala é um marco fundamental no desenvolvimento cognitivo.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Linguagem e Fala

- O momento de maior significado no desenvolvimento humano ocorre quando a fala e a atividade prática convergem.
- O desenvolvimento da linguagem no ser humano vai da fala social (linguagem como comunicação) para a fala egocêntrica (linguagem como mediadora) e desta para a fala interna.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Fala

- A fala pode ter várias funções: por exemplo, rotular e planejar.
- Nos primeiros estágios de desenvolvimento, a **fala**, pode assumir uma importante função de rotulação, pois permite à criança identificar um objeto particular, separá-lo e distingui-lo dos outros. A criança descobre que cada objeto tem um nome.
- Com o avanço e sofisticação da fala, permite a criança ganhar independência cada vez maior do campo sensorial.

Desenvolvimento cognitivo

- **Luria (1980): Surgimento da Linguagem (fala - palavra) implica três transformações basilares na consciência humana:**
 1. Permite distinguir objetos (mesmo quando eles estão ausentes) e/ou eventos no meio externo por meio da palavra, mantendo-os na memória – visto que “a linguagem duplica o mundo perceptível, permitindo conservar a informação recebida do mundo exterior e cria um mundo de imagens interiores;
 2. Permite o processo de abstração e generalização – quer dizer, a palavra não somente identifica coisas, mas abstrai “[...] as propriedades essenciais destas, relacionaram as coisas perceptíveis a determinadas categorias”;

Desenvolvimento cognitivo

- **Luria (1980): Surgimento da Linguagem (fala - palavra) implica três transformações basilares na consciência humana:**
 3. é condição essencial de transmissão de informação complexa, pois “ao longo de muitos séculos de prática histórico-social, a linguagem permite ao homem assimilar essa experiência e por meio de dominar um ciclo imensurável de conhecimentos, habilidades e modos de comportamento”.
- Vygotsky (2000): “qualquer **FPS** foi externa – significa que ela foi social; antes de se tornar função, ela foi relação social entre duas pessoas”.
- Vygotsky (2001): “A palavra consciente é o microcosmo da consciência humana”.

Desenvolvimento cognitivo

- A **atividade mediada** produzem transformações radicais nas relações entre **funções psicológicas superiores**.
 - Para a criança pequena, pensar significa lembrar-se;
 - Para o adolescente lembrar-se significa pensar.
- A memória humana é vista como uma função ativamente sustentada e transformada pelo emprego dos signos.
- O desenvolvimento cultural passa por três níveis: **em si, para outros e para si** (Vygotsky, 2000). Isto é, as **FPS** são formadas a partir das relações sociais mediadas, as quais são internalizadas no plano psíquico.

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Aprendizagem**

- O desenvolvimento individual consiste, em boa parte, no acesso progressivo a esses signos e sistemas de signos ou, em outras palavras, na aprendizagem progressiva dos signos e sua utilização.
- A estrutura cognitiva desenvolve-se pelo uso de signos.
- **Quanto mais instrumentos e signos se aprende, mais se amplia a gama de atividades que o sujeito pode aprender.**

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Aprendizagem**

- A aprendizagem de signos ocorre com a participação em situações de interação social com pessoas mais competentes (**parceiro mais capaz**) no uso desses sistemas de símbolos.
- Desta forma, o desenvolvimento passa por uma fase externa.
- No desenvolvimento toda função aparece duas vezes – primeiro em nível social (interpessoal), e, depois, em nível individual (intrapessoal) – **Lei da Dupla Formação de Vygotsky**.

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Aprendizagem**

- É o ensino que desencadeia a formação de estruturas mentais necessárias à aprendizagem.
- É preciso, no entanto, não ultrapassar a capacidade cognitiva do aprendiz quando se busca criar novas estruturas mentais. Ou seja, respeitar a **zona de desenvolvimento iminente** (zona blijaichego razvitia).

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Aprendizagem**

- **ZDP (?)**: É a distância entre o nível de desenvolvimento real do sujeito, tal como medido por sua capacidade de resolver problemas independentemente, e seu nível de **desenvolvimento potencial***, tal como medido através da resolução de problemas sob orientação de alguém ou em colaboração com companheiros mais capazes. **Esse conceito é fiel à obra de Vygotsky?**

* O conceito de nível **desenvolvimento potencial** não aparece nas traduções originais do russo. Aparece apenas na tradução (?) da coletânea americana Formação Social da Mente.

Desenvolvimento cognitivo

- **Por outro lado, no artigo Pesquisas contemporâneas na área da psicologia histórico-cultural** (publicado na revista Veresk, 2014), **Elena E. Kravtsova** (neta de Vygotsky) **trata sobre a zona de desenvolvimento potencial:**

Há uma série de motivos que permitem falar que o homem possui uma zona de **desenvolvimento potencial**, ou **zona de desenvolvimento remoto**. A diferença entre esta e a **zona de desenvolvimento iminente** é que o conteúdo daquela não será de propriedades concretas, de processos e características com ajuda das quais o sujeito poderá, com ajuda externa, solucionar um problema proposto. Na zona de **desenvolvimento potencial ou remoto** estarão somente as fontes desses processos, as condições para que as propriedades ou características iniciem o processo de maturação.

Desenvolvimento cognitivo

- Desse modo, o conteúdo da **zona de desenvolvimento potencial** pode ser chamado de **disposição psicológica** para que, em sua base, surjam, no conteúdo da **zona de desenvolvimento iminente**, capacidades concretas de uma criança, que ela poderá atualizar, se receber auxílio adequado.
- As fontes da **zona de desenvolvimento iminente** estão na **zona de desenvolvimento potencial**, que é responsável por seu fundamento psicológico.

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Aprendizagem**

- **Zona de desenvolvimento iminente:** “zona de desenvolvimento proximal (ZDP) ou imediato (ZDI)”, espécie de desnível cognitivo do aprendiz dentro do qual a instrução é mais viável e produtiva, estabelece limites para a promoção do desenvolvimento cognitivo, a origem do desenvolvimento cognitivo reside na interação social entre crianças e adultos.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Zona de desenvolvimento iminente

- A *zona blijaichego razvitia* é a distância entre o nível do desenvolvimento atual da criança, que é definido com ajuda de questões que a criança resolve sozinha, e o nível do desenvolvimento possível da criança, que é definido com a ajuda de problemas que a criança resolve sob a orientação dos adultos e em colaboração com companheiros mais inteligentes.
- (...) A *zona blijaichego razvitia* define as funções ainda não amadurecidas, mas que encontram-se em processo de amadurecimento, as funções que amadurecerão amanhã, que estão hoje em estado embrionário (Vygotsky. *Psirrologuia razvitia rebionka*. Moskva: Eksmo, 2004., p. 379 – Tradução de Zoia Prestes).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Zona de desenvolvimento iminente

- A criança tornar-se-á capaz de realizar de forma independente, amanhã, aquilo que, hoje, ela sabe fazer com a colaboração e a orientação. Isso significa que, quando verificamos as possibilidades da criança ao longo de um trabalho em colaboração, determinamos com isso também o campo das funções intelectuais em amadurecimento; as funções que estão em estágio iminente de desenvolvimento devem dar frutos e, conseqüentemente, transferirem-se para o nível de desenvolvimento mental real da criança (VIGOTSKI, 2004, p. 32). (Vygotsky. Psirrologia razvitia rebionka. Moskva: Eksmo, 2004., p. 32 – Tradução de Zoia Prestes).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Zona de desenvolvimento iminente

- A diferença entre o que uma criança pode fazer de forma independente (zona de desenvolvimento real) e o que a criança é capaz de fazer com a ajuda de um parceiro mais capaz.
- A **ZDI** tem um **caráter dinâmico e complexo**. Seus limites variam de indivíduo para indivíduo em relação a diferentes âmbitos de desenvolvimento, tarefas e conteúdos.

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Implicações para o ensino**

- Os **conceitos científicos** são formados pela explicitação das suas relações com outros conceitos já existentes na estrutura cognitiva do aprendiz (os conceitos prévios - espontâneos);
- **Temos aqui novamente a ideia de que o aluno aprende a partir do que já sabe!**
- O professor é o participante que já internalizou significados socialmente compartilhados dos assuntos tratados no currículo.

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Implicações para o ensino**

- O aluno deve, de alguma maneira (diálogos, avaliações, problemas, desafios, etc) “devolver” ao professor o significado que captou.
- O professor reage às tentativas do aprendiz, incentivando, corrigindo, fazendo novas perguntas e exigências, em função de sua percepção do que ele pode ou não fazer.
- O aluno evolui porque sempre está recebendo novas informações e desafios, que exigem que ela vá um pouco além do que já sabe.

Desenvolvimento cognitivo

➤ **Implicações para o ensino**

- O professor deve suscitar a **emoção** no aluno e essa emoção deve estar ligada ao novo conteúdo;
- O momento da **emoção e do interesse** deve necessariamente servir de ponto de partida para o trabalho educativo;
- A atividade principal do professor é ensinar e é necessário compreender essa atividade com a intencionalidade que ela demanda. A falta de intencionalidade pode reduzir o papel do professor e torná-lo mero executor de procedimentos técnicos que não convergem para a busca de sentidos que a docência deve produzir para ele.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- A partir da década de 1990, por meio das pesquisas dos neurocientistas italianos Vittorio Gallese e Giacomo Rizzolatti, foi constatado que os neurônios do córtex pré-motor, além de serem responsáveis pelo comando de movimentos específicos do corpo, respondem também à ação alheia como fosse a própria ação, como que refletida num espelho. Esses neurônios foram chamados neurônios-espelho, cuja capacidade mais elementar é a mimese, a imitação (HERCULANO-HOUZEL, 2005; LENT, 2011).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- Fica evidente que na tradução do inglês da obra *Pensamento e Linguagem*, a presença da imitação no processo de aprendizagem, apresenta-se descolada do conjunto da obra de Vygotsky: o texto está de tal forma mutilado que o conceito de imitação que dele sobressai é uma mera sombra do real significado presente no texto original.
- Na mesma obra traduzida direta do russo, *A construção do Pensamento e da Linguagem*, é possível chegar ao conceito de imitação e entender por que Vygotsky fala da imitação no processo de aprendizagem, além de possibilitar que estabeleçamos relações entre outras obras de sua autoria.

Desenvolvimento cognitivo

- **Imitação e Neurociência** - HERCULANO-HOUZEL, S. O cérebro em transformação. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
- “[...] bebês recém-nascidos já são capazes de um nível elementar de imitação (aquele que seu sistema motor pouco desenvolvido permite)” (HERCULANO-HOUZEL, 2005, p. 151).
- A autora considera que a imitação é um dos caminhos para o aprendizado efetivo, inclusive, para algumas habilidades (tanto motoras, como da fala), a imitação é um fator indispensável.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- Para Vygotsky a **imitação humana** não pode ser comparada e reduzida a uma atividade mecânica, simplesmente biológica, inerente, automática e sem sentido. **Trata-se de uma operação intelectual, cuja base é a própria compreensão de tal operação.**
- Vygotsky concebe a **imitação** como toda atividade que a criança não pode realizar sozinha, senão por meio da colaboração e diretividade do adulto.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- “[...] o desenvolvimento que parte da colaboração mediante a **imitação**, é a fonte de todas as propriedades especificamente humanas da consciência da criança”. (VYGOTSKI, 2001, p. 241).
- Um ensino dirigido pode promover o desenvolvimento para além dos limites individuais da criança que, graças à **imitação**, pode alcançar formas complexas de comportamento, visto que, fora das relações sociais concretas que engendram tal complexidade psíquica, seria impossível alcançá-las.
- Essa ideia nos remete à relação entre a imitação e o conceito de ZDI.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- Tudo o que a criança pode fazer hoje, com a ajuda dos adultos e pela **imitação**, poderá fazê-lo amanhã por si só.
- A partir dessa asserção podemos inferir que o conceito de **ZDI** “permite-nos determinar os futuros passos da criança e da dinâmica do seu desenvolvimento e examinar não só o que o desenvolvimento já produziu, mas também o que produzirá no processo de maturação”. (VIGOTSKII, 2014, p. 113).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- “[...] tudo quanto uma criança **não** é capaz de realizar por si mesma, mas pode aprender pela direção e colaboração do adulto, ou com ajuda de perguntas orientadoras, é incluído por nós, na área da **imitação**”. (VYGOTSKI, 1996, p. 268).
- O conceito de **ZDI** diz respeito às funções psíquicas que ainda estão em fase de desenvolvimento, àquilo que a criança ainda não consegue fazer sozinha, mas que é capaz de fazer com o auxílio do adulto ou pela **imitação**.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- A criança realiza tarefas infinitamente mais complexas quando tem colaboração do adulto ou quando **imita** esse adulto (VYGOTSKI, 2001).
- Isso quer dizer que, com a orientação do professor, o aluno pode resolver as tarefas que seriam muito difíceis de serem resolvidas sozinho (VYGOTSKI, 2001).
- Por isso a atuação do professor deve incidir sobre aquelas funções psíquicas da criança que ainda vão se desenvolver (VYGOTSKI, 2001).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- O trabalho pedagógico, desde a educação infantil, deve possibilitar a apropriação, pelas crianças, não só das esferas de objetivações cotidianas do gênero humano, mas, sobretudo, das objetivações genéricas para si, como a arte, a ciência e a filosofia (DUARTE, 2013).
- Obviamente que tais conteúdos devem ser dosados e sequenciados “[...] de modo que a criança passe gradativamente do seu não domínio ao seu domínio”. (SAVIANI, 2011, p. 17).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Imitação

- O trabalho pedagógico, desde a educação infantil, deve possibilitar a apropriação, pelas crianças, não só das esferas de objetivações cotidianas do gênero humano, mas, sobretudo, das objetivações genéricas para si, como a arte, a ciência e a filosofia (DUARTE, 2013).
- Obviamente que tais conteúdos devem ser dosados e sequenciados “[...] de modo que a criança passe gradativamente do seu não domínio ao seu domínio”. (SAVIANI, 2011, p. 17).
- O que está aqui em pauta é a tese de que os conceitos cotidianos não incidem no desenvolvimento psíquico da mesma forma que os conceitos científicos (MARTINS, 2013).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Educação Infantil

- O trabalho pedagógico parece esvaziado de conteúdo e repleto de práticas espontaneístas e de senso comum.
- Há um predomínio das atividades lúdicas e do cuidado, em detrimento das atividades didáticas. Ou seja, a escola é transformada em um local de espera de um desenvolvimento natural da criança.
- “Como produto dessa naturalização, a qualidade das mediações efetivadas pelos adultos e as condições objetivas de vida da criança acabaram preteridas em relação a um suposto desenvolvimento que transcorre a partir de si mesmo”. (MARTINS; ARCE, 2013, p. 55).

Desenvolvimento cognitivo

➤ Educação Infantil

- Marsiglia (2011) também comprova que as atuais condições da educação infantil parecem cumprir aquilo que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina isto é: padrões mínimos de qualidade de ensino.
- Isso quer dizer que as escolas são lotadas de precariedade de recursos e de má qualidade de serviços, cujo resultado é a falácia do atendimento às crianças pequenas.

Desenvolvimento cognitivo

➤ Educação Infantil

- Não se trata de retirar o lúdico da educação infantil, mas sim, de explorar e de trabalhar o aspecto lúdico com vistas a elaborações superiores.
- Os conteúdos científicos, artísticos e filosóficos, diferentemente dos conteúdos de senso comum, permitem ao aluno o acesso a um vasto universo simbólico que eleva seu psiquismo muito além dos limites oferecidos na cotidianidade.